

N.º 134

LEITÕES NO DESMAME – ESTÍMULO NO CONSUMO DE ALIMENTO

É conhecido por todos que o “stress” do desmame retarda o crescimento do leitão. O Ganho Médio Diário (GMD) de 300g na semana que precede o desmame, passa para um valor de apenas 170g na semana imediatamente a seguir.

As causas de um mau arranque após o desmame são múltiplas. Incluem, entre outras, a alimentação da porca, a higiene e o ambiente do local. No entanto, quando tentamos explicar as más performances dos leitões desmamados, são os factores nutricionais que predominam:

- Secreções digestivas insuficientes e inadaptadas;
- Encurtamento das vilosidades intestinais;
- Secreção inadequada de ácidos;
- Substituição brusca dos nutrientes específicos do leite;
- Ingestão de água insuficiente.

Todos estes “contras” são como que um desafio para Criadores, Veterinários e Nutricionistas, sobretudo numa altura em que cada vez a tendência é medicar menos, e produtos como plasma e farinhas de peixe são de uso limitado ou interdito.

No plano prático, todos os investigadores referem que a pouca (ou nula) ingestão de alimento de pré-iniciação na maternidade é a principal causa para a baixa capacidade de digerir alimento após o desmame. O consumo de alimento sólido em simultâneo com o leite materno, conferem ao leitão toda uma série de vantagens:

- Aumenta a secreção enzimática ao nível digestivo;
- Preserva a integridade da parede intestinal, prevenindo diarreias;
- Aumenta o peso ao desmame, que por sua vez facilita um melhor crescimento posterior;
- Compensa deficiências do leite maternal em energia e proteínas, principalmente em grandes ninhadas;

- Promove um desenvolvimento mais precoce e consistente do sistema imunitário o que contribui para um bom estado sanitário do leitão.

Estudos provam que leitões que consomem alimento sólido nos três dias que antecedem o desmame, apresentam um nível de produção de tripsina quatro vezes superior aos leitões unicamente consumidores de leite. Provou-se também que no que diz respeito à produção enzimática, a ingestão de alimento em si era mais importante do que o tipo de alimento ingerido, ou até a fonte das proteínas alimentares. O essencial é dispor de um alimento atractivo, com matérias primas apropriadas.

Outra constatação importante tem a ver com as dimensões das vilosidades e criptas intestinais. O consumo de alimento sólido estimula o desenvolvimento das vilosidades, o que aumenta consideravelmente a capacidade de digestão e absorção de nutrientes.

Em definitivo, o que é importante na preservação da saúde e bom nível de crescimento dos leitões é o aporte contínuo de nutrientes. Logo, estimular o consumo de alimento deve ser obsessão constante dos criadores.

Para além de todo o maneio alimentar que deve ser corrigido nesse sentido (palatabilidade e digestibilidade do alimento, tamanho do granulado, temperatura e higiene da sala, abeberamento, n.º de distribuições diárias, tipo de comedouros, etc.), uma nova técnica foi posta em prática por técnicos holandeses, e com apreciável sucesso. Esta técnica consiste em isolar os leitões da sua mãe durante oito horas por dia (numa maternidade estruturalmente pensada para o efeito), de modo a que nesse período possam ingerir alimento sólido em exclusivo. Este procedimento tem um efeito bastante positivo no crescimento e saúde do leitão.

Adaptado de “Porc Magazine”, Janeiro 2001

Aveiras de Cima, 08 de Outubro de 2001
SERVIÇOS TÉCNICOS

AC/SN

2/ 2